



Poder Legislativo de Caseiros

ATA DA SESSÃO (SESSÃO ORDINÁRIA 1061/2024)

boa noite. A todos os presentes verificado o quórum. Declaro Aberta essa sessão ordinária do dia cinco de março de dois mil e vinte e quatro, agradeço a presença da comunidade Caser aqui, de modo especial, ao acadêmico Jardel Ailton Fortes Pali estará acompanhando os trabalhos da nossa Casa Legislativa, né? Devido então ao seu trabalho em relação a ao seu A sua faculdade? Então seja muito bem vindo essa Casa, acompanhe os nossos trabalhos e com certeza, terá um grande proveito das nossas atividades. Da mesma forma, colocamos em discussão a ata mil e sessenta na última sessão ordinária do dia vinte de fevereiro de dois mil e vinte e quatro está em votação. Quem concorda, permaneça como está, quem discorda se manifeste. Então a ato mil e sessenta, aprovada por unanimidade entre os vereadores, solicita a leitura do expediente a Prefeitura Municipal, juntamente com a Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Educação, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e as nem por meio deste, convidar o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de Vereadores e as vereadoras municipais para prestigiar o evento a nível municipal, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, que acontecerá no dia seis de março. com início às oito horas e treze horas, na sede da Associação dos Motoristas. Sua presença é de suma importância. Rosecler Dutra Secretária Municipal de Assistência Social, solicita a leitura do projeto de lei número oito de dois mil e vinte e quatro e o parecer da comissão altera o artigo primeiro da Lei mil Cem catorze e cinco de dois mil e vinte e um, que autorizou o Poder Executivo do município de caseiros a contratar operação de crédito com o Banco do Brasil e de outras providências. Artigo Primeiro fica alterado o artigo primeiro da Lei mil Cem, catorze e cinco de cinco de maio de dois mil e vinte e um, que autorizou o Executivo do município de caseiros a contratar operação de crédito com o Banco do Brasil, o qual passa a vigorar com a seguinte redação Artigo primeiro fica o Poder Executivo autorizado a contratar operação de crédito junto ao Banco do Brasil até o valor de dois virgula dezanove e sete mil quatro, cem, catorze e sete, nos termos da resolução e suas alterações destinadas ao projeto de ampliação da infraestrutura do Distrito Industrial, visando construir, adquirir pavilhões e demais estruturas necessárias para a implantação de abatedouros de aves ou realizar investimentos em outros setores relacionados à geração de emprego e renda para o município. Melhorias na infraestrutura urbana e rural, observada a legislação vigente, em especial as disposições da Lei Complementar Cem um de quatro de maio de dois mil. Parágrafo As melhorias de infraestrutura urbana e rural compreendem melhorias na iluminação pública, pavimentação da parte das ruas Joaquim Leonel de Lima de Metros Ci Santos e Virgílio Luiz Teixeira Filho, parte da Avenida João Rodrigues dos Passos Sobrinho e parte da Avenida Osvaldo Antônio Leite. A tubulação da rua paralela à BR dois cem dezoito e cinco ponta na saída do perímetro urbano da cidade para Passo Fundo, Rua Francisco Luiz Lunelli, parte da Estrada Capela São Luís e Ponta da Capela São Ricardo. Artigo Segundo esta lei entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário. Gabinete do Prefeito Municipal em oito de fevereiro de dois mil e vinte e quatro Senhor Presidente Senhores vereadores O presente Projeto de lei tem a finalidade de autorizar o Poder Executivo a alterar o artigo primeiro da lei mil cento e quarenta e cinco de cinco de maio de dois mil e vinte e um, que autorizou o Poder Executivo do município de caseiros a contratar operação de crédito com o Banco do Brasil destinados ao Projeto de ampliação da infraestrutura do Distrito Industrial, visando construir, adquirir pavilhões e demais estruturas necessárias para implantação de abatedouros de

aves ou realizar investimentos em outros setores relacionados à geração de emprego e renda para o município, tendo em vista a natureza do investimento constante da Lei Municipal mil cento e quarenta e cinco, dois mil e vinte e um, bem como o alto valor previsto para a concessão de incentivo no ano eleitoral de dois mil e vinte e quatro. Oportuno observar as vedações constantes nos artigos setenta e três, parágrafo dez da Lei Federal nove mil quinhentos e quatro de mil novecentos e noventa e sete, senão vejamos o artigo sessenta, setenta e três. São proibidos aos agentes públicos, servidores ou não, as seguintes condutas tendentes a afetar a igualdade de oportunidades entre os candidatos nos pleitos eleitorais. Parágrafo dez No ano em que se realizar a eleição, fica proibida a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da administração pública, exceto nos casos de calamidade pública de Estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária no exercício anterior, casos em que o Ministério Público poderá promover o acompanhamento de sua educação financeira e administrativa. Diante do exposto, resta evidente a proibição de realização de investimentos inovadores e de alto valor na área industrial no ano de dois mil e vinte e quatro, devendo ser observado, por outro lado, que o valor do financiamento encontra-se aplicado à instituição financeira, o que demanda sua imediata utilização. Tem outros segmentos que necessitam de atenção especial neste momento, ou seja, melhoramentos na infraestrutura urbana e rural do município, razão pela qual, pela qual se faz necessário alterar o objeto do contrato firmado com o Banco do Brasil, para que o Poder Executivo possa utilizar o valor do referido financiamento, também em melhoramentos da infraestrutura urbana e rural, conforme elencado no parágrafo único do artigo. Primeiro, vale lembrar que as pavimentações urbanas que se pretende executar terão a participação dos contribuintes, o que facilitará a execução, tendo em vista o alto custo de tais investimentos. São estas, resumidamente, as justificativas que o Poder Executivo encaminha a esta Casa Legislativa, buscando a competente autorização para regulamentar a questão nos termos deste projeto de lei ao qual solicitamos apreciação e votação em regime de urgência.

Marcos Canato prefeito municipal O parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural é contrário ao projeto, justificando que, devido ao ano eleitoral e a lei Eleitoral proíbe a execução de projetos que não estão em execução no ano anterior e que não estejam previstos em lei orçamentária, conforme o artigo setenta e três, parágrafo dez da Lei Eleitoral Caseiro, em cinco de março de dois mil. E vinte e quatro vereadores a Lauro Alves Ferreira, Dorvalino Azevedo de Quadros e Paulo Celso Off, então votaram contra os vereadores Alaor Ferreira e Dor, Valina Quadros, e favorável ao vereador Paulo Off. O projeto está em discussão a palavra está com os vereadores. Boa noite a todos, senhor presidente, colegas, vereadores, pessoas que nos assistem esse importante projeto, né. Que é o número oito Ah, que vem pra pra. Esta Casa contempla a ponte na saída pra Passo Fundo, na na rua lateral direito da BR dois oito cinco, que contempla várias famílias, inclusive Ah! Máquinas agrícolas, dos agricultores, das próprias máquinas, da, da Prefeitura Municipal, pra andar fora da da rodovia, né? Eu, como vereador, vejo assim, que é muito importante na segurança dos nossos munícipes, das pessoas que passam pelo nosso município, né, que passa pela BR dois oito cinco. Nós temos um movimento, né grande de veículos durante o dia em horários de pico. Aí passa a dez mil reais, mil veículos ou mais por hora, né? Então, a gente, eu me preocupo com o vereador então, concluir essa obra, fazer, né? Que está aqui no projeto número oito Ah, pra falar aos pontos das ruas, A rua da batateira aí que é muito importante não só pra quem pros empresários ali né? Que ali investem no município que geram emprego e renda pra esse município, né? Pavimentar na frente da da empresa e também os moradores, né? Que em dia de sol tem bastante poeira, né? Em dias de bairro Hum, Então nem se fala ali de caminhão, manobrando e e demais veículos passando, né? Então a rua, Virgílio, né? Saída pra bonita ali do lado Direito, né? Então também tá aí meu amigo nos acompanhando, né? A pavimentação é muito importante. Não só eu repito em dias de tempo Bom, né? Como em dias de chuva, ali o Ral que faz, né? Saída pra mundo eterno, né? Desce uma lama ali na frente da da residência do Deco, vai parar lá na frente do gasolina, né? Ah, então, isso aí nós teria que se organizar como vereador, defender um projeto que é melhor pro nosso município. Parou da antiga rádio aí também, né? Então, e demais ruas que está aqui, a ligação até o Parque do Rodeio, a saída a estrada de de São Luís, que liga até as cereais de São Luís, Ali né, Da capela até as cereais de São

Luís que é muito importante também, né, Os caminhão aí pra escoar a safra, né os nossos agricultores, né? Ali tem um empresário, né? Que investe bastante no município, né? Que é o a Família Oliveira, né? Futuramente lá no sagrado, né? Então aos poucos nós ir fazendo. Ah, eu, como vereador, não posso impedir uma administração, de fazer importantes obras, né? Por ser vereador eu sou um vereador. Independente? Que não me apego em sigla partidária, né? Eu acho que aqui nós temos que legislar, por isso nós somos nas nas casas dos nossos eleitores caser, pedir o voto e falar que aqui na Câmara Nós somos vereador independente e votamos de acordo com os projetos, e não se apegamos. Ah, sigla partidária e é essa a minha parte, como vereador, então eu peço o voto, né, dos colegas, vereadores aí pra esse excelente projeto, né? Que contempla várias pessoas do nosso município, era isso os Vereadores? Boa noite, senhor presidente, boa noite, colegas, vereadores, Boa noite, sociedade que nos assiste boa noite, Liliana, Que tá, Zeca Zé, nossos amigos, aí a imprensa, enfim falar de um projeto em valer ser senhor, vereador, eu fico até com vergonha, um projeto que tá voltando pra essa casa há três anos atrás. Esse projeto já foi uma polêmica nessa Casa e eu aqui sentado nessas cadeiras, assistindo a sessão. E agora o senhor vai me dizer que no ano eleitoral o senhor quer fazer todas essas obras? Ninguém é contra obra de ninguém. Eu acho que todas essas obras que tá citado no projeto é importante pra fazer com com certeza sou parceiro pras obras, só que assim oh, eu queria pedir pra sociedade que tá nos assistindo. Eh a sociedade tá sabendo que essa obra quem vai pagar vai ser o contribuinte. Porque a lei aqui, diz Oh. Sessenta e sete, o contribuinte paga e trinta e três o município, porque o município pode cobrar até os cem por cento da obra e a sociedade, realmente, essa semana, conversando com com alguns das ruas aí tão achando que é de graça essas obras. Nenhuma obra aqui é de graça, todas as obras que tem aqui nesse projeto, o contribuinte vai ter que pagar. E, se o município quiser cobrar, cobra cem por cento, que tá bem clara a lei, tá dizendo aqui que o município pode cobrar os cem por cento da obra. Então assim, gostaria de dizer pro vereador vereador que esse aqui é um projeto que veio nesse ano igual em dois mil e vinte nessa Casa é um projeto que mudou o frigorífico pra onze obras ser concluída. Onze Obra é a obra, né, Gente? Porque não fizeram essas onze obras? Em três anos já se passaram. Essa é a pergunta que eu deixo pro povo de caseiros, aonde o prefeito gastou quase cinco milhões de reais e não fez as obras e agora vem com um projeto aí pra essa casa pra nós aprovar de quase três milhões pra fazer essas obras aqui fica bem claro a quem já diz oh o próprio projeto, Oh, que em ano eleitoral não pode ser, não pode ser dado obra, Então assim é bem clara a coisa é um projeto político, disse. Ninguém é quantas obras repita de novo. Eu sou parceira pra qualquer obra. Só que este aqui é um projeto político que veio do Executivo de novo, da mesma forma que veio em dois mil e então, assim que não fazer um três, agora no ano eleitoral tem que inventar um projeto pra tentar ganhar a eleição, porque só podem onze obras. Não tem nem lógica, né? E todas as obras que estão aqui no projeto são importante. Mas por que que só esse ano? É importante essas obras há três anos atrás não era importante então, então assim eu queria dizer pra vocês pessoal, eu sou parceiro pra investir também esse dinheiro na área industrial, que foi pra onde foi feito o financiamento e que o prefeito pegue do dinheiro aí do dos três, de trinta e cinco milhões e faça essas obras. Eu acho que ele tá bem tranquilo! Como como é os moradores que vão pagar a obra Eu não venho de dificuldade dele de fazer as obras porque é a obra. Vai ser feita, mas é o contribuinte que vai pagar. Então, assim é só um projeto político, e aqui oh aqui já tá bem claro. Diz que no ano eleitoral não pode ser feito a obra. Então assim gente, nós temos que acordar. A sociedade tem que ficar clara sabendo disso, porque se em três anos a obra não aconteceu, porque só no ano de eleição que vai acontecer, sendo que a lei já diz aqui, que ano eleitoral é, é proibido da obra, então assim e a sociedade tá achando que, além de tudo, que essas obras são dadas, né? Então, assim nem pra explicar pra sociedade de cada rua, de cada obra, Oh vocês vão ter que pagar tanto por cento de cada um, não ninguém, ninguém sabe. O pessoal tá achando que a obra vai ser dada e não é. Então assim é o maior golpe político que tá tendo de novo. Aí. Eu fico triste com isso, porque eu, como vereador, queria trabalhar nessa Casa pra caseiro. Não dessa forma que tão trabalhando aí, porque onze, obra tá conta que é a do São BS aqui, Oh, Oda é lícitada no projeto que já tá com dinheiro pra pagar, que não tem nada a ver com o projeto e tá aqui no projeto. Então tá aqui, é claro, a povo ver que tá tudo errado. É só política, né? A

ponta já tá orçada, é lícitada, Então por que que tá aqui nesse projeto a ponta? Isso é pra meter pressão em vereador, Gente não funciona dessa forma. Aí não adianta querer meter pressão em vereador. Eu acho que cada vereador faz sua parte. Não adianta vir querer botar ontem e coisa assim pra botar pressão que é, porque não, gente tá errado. Vamos trabalhar sério aqui na casa nós temos. Nós ganhamos pra isso. Chega de de jogo político? Não, não, não ninguém. O povo não aguenta mais isso. Eu acho que não. O povo não vai, não vai colar mais um figurino em caseira. O primeiro já foi deletado. Será que vem o segundo projeto? Igual o figurino de novo? Eu acho que o povo não tá mais. Não acho que o povo tá acordado pra vida agora. Lamento o que tá acontecendo. Que pessoal olha, é uma política suja na verdade, tem onze obras pra fazer em ano de eleição, sendo que nos três anos não foi feita as obras e agora, no ano eleitoral tem onze obras pra ser executada. Isso fica bem claro pro povo, que é uma grande mentira, Não tem explicação troço Assim, se o prefeito quer fazer as obras, ele pode fazer. Ele tem os trinta e cinco milhões do orçamento. Só fazer as obras. É o contribuinte que vai pagar. Então, se não é a câmara que tá empatando nada, gente, Esse aí é só um erro político pra jogar nós contra a sociedade e quero dizer pra sociedade aqui oh que esse vereador não trava caseiros ele trabalha pra caseiras aqui oh, pessoal, eu tô com um recurso pra caseira aqui Oh de cem mil pra saúde que tá aqui, Oh, chegou hoje que aonde o senhor vereador falou falou que de repente ia faltar dinheiro pra saúde, não é o problema pra saúde do caseiro nós temos ah tá encerrando a cota de dinheiro pra saúde porque nós já tá, já, já tá, já tá cheio de dinheiro, não tem mais como botar na saúde. Então assim oh, queria dizer pros caser Que dinheiro tem? E pra saúde não vai faltar medicação porque tem dinheiro. Esse vereador aqui, oh com cem mil reais que chegou hoje pra caseiro tá, aqui Não, Não é mentira, não. É conversa, tá aqui, oh, documentado boa noite, senhor presidente, colegas vereadores justificando o meu voto. Ah, diante desse projeto. Ah, pensa da mesma forma que meu colega a ah. É um projeto com o mesmo teor da o da campanha passada Projeto eleito, ah, eleitoreiro, apresentado em ano eleitoral Ah, e de certa forma, muito difícil de ser realizado. Ah, o projeto da ponte de São Ricardo que está citado no no nesse projeto zero oito. Ele já está empenhado em outra rubrica. Ah, com o pregão presencial zero, nove, dois mil e vinte e quatro, com a abertura das propostas para março, sendo que a rubrica orçamentária, a rubrica da onde sai o recurso, não é a mesma desse projeto. Então, para a construção da ponte não vai sa, não vai ser usado o valor que se esse projeto for votado hoje Ah, com o tempo, tem obras incluídas aqui nesse projeto, que não tem previsão orçamentária, sendo que em período eleitoral ah diz que nenhum projeto novo que não esteja previsto no orçamento do ano anterior pode ser executado de Ah! No ano eleitoral, então de de de janeiro a dezembro, Então, em resumo, é um projeto ilusório. Ah, já que a história do frigorífico não vai poder ser usada esse ano, porque já vem de duas campanhas, então eles só trocaram o projeto pra tentar lub der. O povo de novo palavra está com os vereadores. Senhor presidente, eu como eu tava meio afastado, não tinha entendido direto o projeto e eu peço o visto vistos concedidos até pra próxima sessão, uma vista de acordo com o regime. Na próxima será votado o projeto tramitará colegas vereadores até a próxima sessão pra por pedido de vista do colega Dirceu, que chega na casa. Agora, solicito a leitura, então do projeto de resolução de número um de dois mil e vinte e quatro dispõe a programação financeira e o cronograma de desembolso da Câmara Municipal de Vereadores, de Cades e das outras providências. Partir primeiro, esta resolução estabelece a programação financeira e o cronograma de desembolso de pagamentos da Câmara Municipal de Vereadores para o exercício de dois mil e vinte e quatro artigo segundo, após a promulgação do orçamento, a Câmara Municipal elaborará sua programação para efeitos do repasse do duodécimo mensal, quando será repassado o valor de setenta e sete mil oitenta e três reais e trinta e três. Artigo terceiro cronograma de desembolso, com o objetivo de cumprir o princípio do planejamento e do equilíbrio das contas públicas. Destina se a assegurar ao Legislativo a efetivação do planejamento realizada com vistas a melhor a melhor execução de suas ações Servir de subsídio para a definição dos critérios para a limitação de empenho e movimentação financeira possibilitar identificar as falhas no planejamento orçamentário permitir o planejamento e o controle do fluxo de caixa do Poder Legislativo, conforme prevê o artigo cinquenta, tem sido segundo da Lei Complementar cento e um dois mil viabilizar o instrumento de comprovação do planejamento

do impacto orçamentário financeiro previsto na lei Complementar Cento e um em seu artigo dezesseis e dezessete cumprir a ordem cronológica de pagamento de que trata o artigo Cento e quarenta e um da lei catorze mil cento e trinta e três dois mil e vinte e um artigo quatro. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação. Câmara Municipal de caseiros em primeiro de março de dois mil. E vinte, e quatro colegas vereadores? Esse projeto de resolução, ele tem o caráter financeiro, né, como todos os anos é de praxe, então estes são os valores previstos então para o do décimo mensal, né? Conforme o orçamento já definido, então setenta e sete mil oitenta e três com trinta e três mensais, né? Esse é o valor que vem para a casa pra assegurar então, as atividades nossas aqui projeto de resolução, de praxe, então eh. Peço aos colegas, então que podemos colocar em votação, porque trata justamente do nosso do nosso orçamento, do nosso financeiro e E é um projeto que todos os anos é necessário pra caso Legislativo, né, conforme os presidentes que passaram, enfim, os futuros se virão também. Se alguém tiver alguma manifestação, senão podemos colocar o projeto em votação. Poder, resolução, é claro o quê? Então, colocamos o projeto, a resolução número um em votação, Quem concorda, permaneça como está, Quem discorda, se manifesta. Então o projeto é a resolução do Legislativo número um, dois mil e vinte e quatro, aprovado por unanimidade entre os colegas vereadores. Solicito a leitura dos pedidos de providência do número quinze ao dezenove Pedido de providências número quinze A vereadora que subscreve vem respeitosamente propor que após os trâmites regimentais seja encaminhado ao Executivo municipal, o presidente pedido de providência para que seja efetivada a psicopedagoga e fonoaudióloga Concursadas no ano de dois mil e vinte e três justifica-se que o município conta com um número expressivo de crianças com algum transtorno do neurodesenvolvimento, seja Transtorno do aspecto autista Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade Transtorno opositor desafiador que necessitam de acompanhamento tanto psicopedagógico como de fonoaudiologia. As crianças e adolescentes com algum transtorno precisam de um atendimento multidisciplinar para alcançarem o desenvolvimento adequado. Já foi realizado concurso público justamente porque há uma demanda urgente para ser atendida. Aguarda se providências para dar andamento à medida sugerida só as seções em quatro de março de dois mil e vinte e quatro. Vereadora Dorvalino quatro está em votação. Quem concorda, permaneça como está Quem discorda se manifeste? Pedido de providência quinze Aprovado por unanimidade, pedido de providências Número dezasseis Vereador que subscreve Vem respeitosamente propor que após os trâmites regimentais seja encaminhado ao executivo municipal, por exemplo pedido de providência para que seja feito dois quebra molas em frente à Igreja e Salão Comunitário da Capital. Cristo Rei justifica seu presente tendo em vista a velocidade com que os veículos trafegam pelo local e os transtornos causados pela poeira aos moradores das proximidades. Ressalta se também os riscos aos alunos usuários do transporte escolar. Aguarda se providências para dar andamento à medida sugerida. Sala das Sessões em quatro de março de dois mil vinte e quatro Vereador Paulo Off está em votação. Quem concorda, permaneça como está e quem discorda se manifeste Pedido de providência número dezesseis Aprovado por unanimidade pedido de providência número dezassete Vereador que subscreve Vem respeitosamente propor que, após os trâmites regimentais seja encaminhado ao Executivo municipal presente pedido de providência para que o mesmo determine a compra de computadores e a aquisição de manual atualizado do Estatuto da Criança e do Adolescente ECA e da Constituição Federal para uso do Conselho Tutelar Justifica seu presente em vista que o Concurso Tutelar Conselho Tutelar de caseiros é composto por cinco conselheiros e que, diariamente, trabalham dois conselheiros em sua sede e contam com apenas um computador. Ressalta se que quando for feita a capacitação será necessário um computador para cada conselheiro. Aguarda ser providência Sala das Sessões, quatro de março de dois mil vinte e quatro Vereador Alaor Ferreira está em votação. Quem concorda permaneça como está e quem discorda se manifeste Pedido de Providência aprovado por unanimidade Pedido de Providência número dezoito A vereadora que subscreve vem respeitosamente propor que após os trâmites regimentais seja encaminhado ao Executivo municipal. O presente pedido de providência para que seja colocado brita na estrada paralela à Rua Rodrigues Fernandes Fiorini, no bairro F, justifica seu presente e tendo em vista que em dias de chuva as dificuldades impostas pela estrada impossibilita que o ônibus escolar

faça o seu roteiro habitual. Aguarda se providências para dar andamento à medida sugerida. Sala das Sessões em quatro de março de dois mil e vinte e quatro Vereadora Rubia Nadi está em votação Quem concorda permaneça como está e quem discorda se manifesta Pedido de providencia número dezoito aprovado por unanimidade Pedido de providência número dezanove Vereador que subscreve Vem respeitosamente propor que após os trâmites regimentais seja encaminhado ao Executivo municipal, ao pedido de providência para que o mesmo determine a organização dos táxis do município, conforme histórico dos pontos justifica seu presente tendo em vista uma melhor distribuição dos pontos no perímetro urbano. Aguarda se providência. Sala das Sessões em cinco de março de dois mil vinte e quatro. O vereador está em votação, concorda? Permaneça como está e quem discorda se manifeste pedir informações. Pedido aprovado por unanimidade Solicita a leitura do pedido de informação número um O vereador que escreve em respeitosamente, requerer que, após os trâmites regimentais, seja encaminhado ao Poder Executivo municipal, por exemplo, o pedido de informação para que o mesmo se digne a encaminhar no prazo legal o relatório das despesas realizadas com os recursos do Fundeb no mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro a relação dos profissionais da educação, pagos com o mesmo, com o respectivo valor de cada profissional. O percentual gasto com os profissionais da educação básica, nos termos do artigo vinte e seis da lei catorze mil cento e treze, de vinte e cinco de dezembro de dois mil e vinte. Justifica se que aguarda essa informação porque fazem parte das atribuições do vereador o acompanhamento, a fiscalização e o conhecimento dos atos do Poder Executivo. Sala das Sessões em quatro de março de dois mil. E vinte e quatro. O vereador está em votação. Quem concorda, permaneça como está e quem discorda se manifeste pedir informação. Número um Aprovado por unanimidade, encerramos então a ordem do dia e abre espaço para as manifestações pessoais dos colegas. Vereadores que queiram se manifestar. Em tribuna, a palavra está aberta, então, se não há manifestações, eu operadora da hoje, mais ninguém, não, Paulão, mais alguém é gente não, isso. Então me esqueça. Então no final dos trabalhos, colega lá W sai com a palavra Boa Noite, senhor presidente, boa noite, colega, vereador, boa noite, sociedade que nós assiste e quem está presente na construção. Primeiramente eu gostaria de dizer pra caseiros hoje que está chegando cem mil reais pra caseiros do nosso deputado, dos progressistas Afonso. Dizer então que caseiros tem dinheiro na área da saúde? Tá aqui os cem mil reais, não é conversa, tá aqui. Então eu queria dizer queria dar os parabéns pro nosso deputado e por esse recurso que ele mandou pra caseiros e dizer que dizer pro povo de caseiros que, na saúde, a gente tem dinheiro bem tranquilo. O que o povo precisar é só passar lá que tem que ser bem atendido. Não podemos usar diálogo que não tem dinheiro porque dinheiro nós temos. Então assim, deixar bem claro pra sociedade de caseiros isso. A área de saúde é a área que mais recebe recurso só pra vocês entenderem um pouco. A sociedade é a seguinte quando fechar os quatro, cem, quinze mil, o município não consegue receber mais? Tá chegando a voltar recursos porque não, já já esgotou a meta desse ano. Então, assim teve um recurso de um outro Vitor do colega, Aí que teve que segurar, porque senão ia passar dos valores, né? Então, assim esse diálogo dizer que não tem medicação, porque falta dinheiro, isso não funciona, Dinheiro tem. E é só as pessoas acompanharem o portal da transparência que tu vai ver, que dinheiro nós temos. Então, assim dizer, pro povo que se beneficia desse recurso, porque é um recurso pra saúde, todo mundo precisa. Então é um recurso muito importante nessa área. Gostaria de desafiar hoje o meu colega Paulão. Foi ontem há umas três, quatro semanas atrás, aí ele chegou aqui nessa tribuna e alegou que o município aí o o prefeito dos progressistas, em dois mil e onze, deixou o nome do município do município sujo. E é pelo contrário, A gente foi atrás disso aí pra ver o que tava acontecendo. Em dois mil e onze o município comprou uma máquina manivela e junto nessa máquina, ele comprou um pacote de mil, hora de manutenção grátis. Então, assim, uma conversa que o governador falou que com o município surrou, o nome do prefeito do dos progressistas é negativo na empresa. Link O progressista deixou o nome da empresa link Limpa, até porque depois de dois mil e onze, eles prestaram muito serviço pra caseiros. Então, assim aquele aquela conversa que o governador falou que nessa nessa tribuna hoje tá aqui, oh, isso não confere. Na época foi comprada a máquina com mil horas no pacote junto. E daí eu dei uma divergência ali na questão das horas. Daí, a empresa não estava querendo cumprir com as com

aquelas horas. Mas o contrato é só puxar o contrato na prefeitura, Aí que ele vai ver tudo os trâmites da documentação. Então assim dizer pro caseiro que os progressistas não deixaram, não deixaram o nome do município sujo em dois mil e onze que foi, Fica bem claro. É só os vereadores procurar na administração que vai achar os empenhos. Tudo certinho. Então assim vim aqui nessa tribuna falar mal dos progressistas querer sujar a imagem dos progressistas. Eu não concordo, porque o cara tem que vir aqui e falar a verdade. A gente não pode falar coisa que a gente vê os outros falando, a gente tem que ir atrás do documento. Aqui a gente tem um documento oh pessoal dizendo tudo história da máquina. Então, assim aquela, aquela palavra que ele falou aqui que o município na época sujou o nome do município, dizendo que o município não tinha mais crédito por causa do dessa empresa, é muito pelo contrário. A empresa prestou muito serviço depois de dois mil e onze pra caseira. Então, assim, o município não sujou o nome da O prefeito não sujou o nome do município na época e a a link tá limpa até hoje com o município. Na verdade, na questão dos progressistas agora eu não sei na gestão de agora como é que tá a situação? Só dizer, para esclarecer pra sociedade que tentar vir aqui dizer sujar a imagem das pessoas que passaram por essa Casa está totalmente errado. Hoje eu defendo essa questão aqui com o documento. Não é com diálogo e palavra. É a questão que a gente foi a fundo do assunto e a gente viu que não tem nada a ver com o que aconteceu aqui, falando um pouquinho do proje do projeto zero oito. Aí dizer pra a comunidade de caseira que tá um projeto bem polêmico nessa casa que tá tramitando agora? O colega pediu pra segurar de novo Assim, oh, explicar pra você o que tá acontecendo é um projeto político, por isso que tá essa essa bagunça aí, né. E hoje realmente o colega pediu pra segurar, eu não sei qual é que é a ideia deles, né? O projeto, assim fica bem clara das onze obras que eles querem fazer. Eh? Ficou bem clara a lei, tá, a lei, tá aqui dizendo que o município não não pode dar obra. Então, assim, oh, não sei qual é que é o jogo político deles que vocês vão querer fazer. Então, assim, oh, dizer, pro povo de caseiros que acompanha acompanha o portal da transparência. E pra ver a realidade acompanho um pouco das leis porque assim oh, em ano eleitoral não. Se não se faz obra, quase né? Porque não? Não permite as lei, né? Então assim oh eu, eu sinto eu fico assim tiro com caseiros no seguinte porque se em três anos não fizer as obras agora, vão querer fazer no ano Litoral? Então assim esse é mais um projeto político, que veio igual em dois mil e vinte, que é nessa Casa que eu tava aqui, Os cara brigavam aqui por causa desse projeto e foi aprovado o projeto. Mas eu não entendo porque que não foi investido em caseiros. O frigorífico morreu. Será que agora vem mais um outro projeto de de fantasma? Então, aí, pessoal, as pessoas não são mais bobo, né? Chega de chega dessa caçada, né? Se ninguém é contra o bem de caseiros, mas nós temos que trabalhar com com transparência, trabalhar sério pra caseiros. E assim oh chega de iludir as pessoas O povo tem que tá. Tá sempre o que tá acontecendo em caseiras, e daí querem jogar os vereadores contra a sociedade. Mas ninguém mais é bom pra sociedade, Todo mundo tá sabendo o que tá acontecendo. Meu muito obrigado com a palavra. O vereador Paulo Hoffmann dois, Boa noite a todos, senhor presidente, colegas, vereadores, pessoas que nos assistem. Eu vou começar. Então com a emenda que chega esse valor, chega Prona com duzentos e vinte e cinco mil, chega pro livre do município de caseiros. Tá? Então chega aí que o deputado Dirceu e deputado Buzato manda pra caseiros! Então a gente tá trabalhando aqui, Oh, não, tá de brincadeira e agradeço a todos, né. Que apoiaram os deputados, né? Que fazem parte de dessa conquista, né? Mais uma conquista dos caser, né? Então chegou aqui ofício pra mim e graças a Deus, as coisas, as coisas estão andando. Eu acho que o vereador acho. Não tenho certeza que o vereador não anda por caseiros. Diz que as obras não acontecem, né? Há poucos dias aí aconteceu, né? O asfalto Aí com quinhentos mil de de contrapartida o município aqui na avenida, né? Ah, a rua Virgílio tá praticamente concluída, ali tá mais de sessenta por cento. Hoje dá pra se dizer oitenta por cento da obra. Ah, concluída! Que a rua dos lá em cima, a saída pra Virgem Bonita, né? Que pega do Aucas até a saída da então. Tem que passar e investigar mais. Então deixemos de votar hoje o projeto número oito, né? Que vinha beneficiar várias muitas pessoas, muitos caser, né? Os projetos? Um projeto importante para o futuro e o presente do município, né? Então, já que esse valor tá depositado numa conta, não está rendendo muito juro, Então, nós deixemos de de aprovar. Então vereador Dirceu pediu visto, né? Pra ver se conscientiza a bancada do Progressista, né? Porque o

vereador aqui tem que ser independente? Vereador que se agarra em em sigla partidária Pra mim não é vereador, né? O vereador tem que ser independente. Quando vai pedir um voto na Casa, na casa de cada cidadão. Então, o que que ele diz? Eu vou fazer isso? Vou trabalhar, vou buscar recurso, vou as obras aqui na frente da sua Casa. Vai acontecer. E depois chega aqui na Câmara de vereador. E só levantar vai levantar o dedo e dizer não, isso aí é uma vergonha pra esta Casa O que vem acontecendo e de dizer que não é a perseguição política, como na sessão passada aqui, Falaram então, o que que é? Perseguição política, né? Sempre trabalharam com trinta por cento de transposição. Agora cortam a Ah, Não a transposição pra dez por cento, gente. Nós temos que ser responsável e eu quero ver o que que esses vereador vão chegar nas casas e vão dizer Oh, eu cortei e não deixei o prefeito trabalhar. Quero ver seção tem o caráter de chegar lá e dizer assim Oh, eu não deixei. As obras estão aí pra acontecer então, né? O frigorífico não vai sair, não vai sair. E daí passamos por uma pandemia que muitas empresas quebrou que né? Todo mundo sabe o que aconteceu com essas empresas, né? Quem quem construiu uma casa ou qualquer obra? Um Um galpão um pavilhão, antes da pandemia sabe o que gastou e sabe o que gasta Hoje, né? Então, pode ver que triplicou os valores, né? Desde um saco de cimento, uma Barra do Fies, todo mundo sabe isso aí, né? Então, pra um município que ia investir quatro milhões e meio, o último orçamento foi feito. Passou de doze e meio, né? Então vejam o quanto, ah, a infla inflacionou as obras, né? Então não vou chegar. Vou chegar lá no no, no empresário e dizer você tem que fazer em caseiro. Não tem que ver as condições dele, né? Eu acho que nem o vereador vai conseguir chegar e botar a pessoa contra a parede e fazer coisa que não, que que o empresário não consegue. Então não é culpa do município, não é culpa do município isso aí, né? Então vamos. Vamos ser sinceros, vamos falar a verdade aqui, né. Eu sempre respeitei e fico no silêncio quando meus colegas falam, né? Por respeito que a gente deve ter. Então, essa tribuna aqui todo mundo assiste no Facebook, né? A maioria das pessoas tem Facebook, assiste e vê a conduta do vereador aqui dentro. Vereador tem que ser vereador independente, vereador que usa um cabide e fica pendurado numa sigla partidária. Pra mim não é vereador, nunca vai ser. Não é esse, né? Esse é o pensamento pensamento aqui do vereador Paulão. Essa é a minha conduta de chegar numa casa e dizer eu vou ser o teu representante e vou te defender lá na lá na Câmara. Essa é a minha conduta. Como teve um caso que aconteceu aí no no hospital, aí dum dum atendimento de uma pessoa, eu acompanhei um familiar. Hoje a manhã inteira, fomos no no hospital, conversamos, Estamos buscando melhoria no hospital, que as coisas aconteçam da melhor forma possível lá dentro. Então, essa é a conduta de um vereador que não é chegar aqui e falar que tá tudo errado e coisa e tal. Mas o que que faz pra melhorar? Não faz nada que que fez até hoje pra melhorar quando tiveram oportunidade tiveram vinte e quatro anos no poder? Não vim um secretário uma um vereador desse ser chamado, pra ser ser secretário, administrar alguma coisa, mandar ou conduzir administrar alguma coisa no município. O cara só pode chegar aqui e falar eu sou o cara e isso e aquilo. Se ele fez melhor agora, nunca fez nada pro município. E daí chegar aqui e falar que tá tudo errado. Nós temos que ser responsável pela palavra. E quanto a link empresa link C foi feito o serviço, o município recorreu. Pra não pagar, então que realizasse fosse até o final limpar seu nome e não deixasse lá na empresa, né? Então não não venha falar bobagem aqui e mentir aqui na na que não adianta apresentar papel aqui que agora tá limpo. O prefeito foi lá e acertou. Agora, pode tirar extrato do tipo que que tirar, né? Então é fácil a pessoa chegar aqui com um papel na mão de Tá que esse tipo de conduta não condiz? Não, isso é ri, vereador, me desculpe na época foi isso que aconteceu. A empresa se negou a fazer serviço, é verdade, senão, tinha ido à empresa pra lá a máquina pra lá. Então não adianta vocês vir aqui falar bobagem, né? O senhor tem que atualizar vereador tá desatualizado, compra Então, o documento mostra que o ano e a data e tudo, senhor presidente e está com a palavra vamos botar ordem na casa porque tá difícil, né, Pra concluir que tá bem tranquilo na hora que eu tô aqui na hora que tem um colega eu tô respeitando agora o tempo senhor presidente, eu meu tempo aqui oh, eu tenho e posso falar o que eu quiser. Então, vamos, vamos ser responsável pelo que fala, né? Então, e vim aqui, senhor vereador, ala, o senhor teve aqui, oh nossa, e falo, oh esses tempo aí até o pessoal comenta Até hoje falou aí num valor de mil e poucos mil Tem que entender o que que é mil e poucos mil O senhor falou Oh senhor,

vereador, o senhor só fala em milhões e o outro e outra coisa vereador e outra coisa vereador, tá outra coisa. Cê veio aqui e falou que a pessoa que o dono do terreno paga sessenta, mais de sessenta por cento de uma obra de uma rua. Qual é o contribuinte de caseiros? Aí? Qual é o morador de caseiros que pagou sessenta por cento até hoje? Aqui tá a lei! Vereador, o senhor não procura lei? Não que nada. Pare de faltar com a verdade pra se é pra um, é pra todos nós. Senhor, presidente, não tão me interrompendo. Tô me interrompendo, Senhor, presidente? Então, chega e fale a verdade. A rua é dividida por três, sempre foi a parte do município e outra parte, cada confrontante é de cada lado. Então, pare de faltar com a verdade que, na na tribuna, fale o que o que diz a lei. A lei que aprender pra ser vereador tem que aprender a interpretar. E o que foi feito no no no passado sempre foi feito assim. Vereador, a lei diz É claro que é vereadora. Aqui a lei que os vereador tão fazendo não, o senhor tá faltando com a verdade aqui. Não muito obrigado. Ah fechou os dez minutos agora do colega Vereador Paulo pra conclusão Tô acompanhando pelo pela transmissão Pra falar Vereador, Ador Sim, senhor presidente, colegas, vereadores, comunidade que nos assiste internautas que nos acompanham de suas casas. Eu fiz um pedido de providências hoje pedindo para que o prefeito chame do concurso que foi feito ano passado duas profissionais essenciais para a escola municipal e para a EME, para a creche. Sendo uma psicopedagoga e uma fonoaudióloga, nós temos uma fonoaudióloga que já foi chamada pelo concurso e ela atende lá. Na saúde muitas crianças, muitos atendimentos e necessita de mais uma profissional diretamente na escola. A psicopedagoga também uma profissional de suma importância, haja vista que o município está com um número representativo de crianças com algum transtorno do neurodesenvolvimento, ou seja, autismo ou T D h Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade Tod que é o transtorno AH, opositor, desafiador e necessitam de acompanhamento do psicopedagogo e também da fonoaudióloga precisam ter esse acompanhamento desses profissionais, além das professoras que trabalham com ele. O que que acontece? As professoras do AE atendendo essas crianças, porém, os alunos delas tem fila de espera, Então o concurso vem pra isso pra sanar as necessidades que realmente necessita as pessoas se coloquem no lugar de um pai, de uma mãe que tem um filho autista e que não tem condições, às vezes de pagar particular uma psicopedagoga ou uma fonoaudióloga. E o município tem esses profissionais concursados. Resta apenas chamar efetivar realmente esses profissionais. Mas o que que a gente vê hoje em caseiros? Ele chamando C C C c contratos essa semana? E aí eu pergunto pra sociedade, tá certo isso? Teu filho autista pode esperar? Ter filho com transtorno, com hiperatividade? Pode esperar enquanto o C C tá lá ganhando seu salário, extrapolando a folha de pagamento, que tá mais de cem mil reais pra caseiros. É por isso que nós pedimos o concurso público nesta Casa para que realmente se efetive profissionais em todas as áreas que precisa. A população necessita e merece. Os pais estão ansiosos com isso. Então, assim fica aqui o apelo para o prefeito, que olhe com bons olhos. Aliás, na outra sessão, eu fiz um pedido de uma mais uma psicóloga, existe uma lei que tem que ter assistente social e psicóloga direto na educação. E, se eu não me engano, essa lei tem prazo este ano pra pra regularizar essa situação. Nós temos psicólogo na saúde, mas também não vence no Cras e diga-se de passagem veem verbas do Fundep? Então não há desculpa pra essas crianças ficarem esperando por um atendimento especializado. Elas merecem e os pais agradecem E a sociedade também? Fica aqui o apelo para que o prefeito olhe com bons olhos que não engaveta esse pedido de providência e se for preciso conversar, a gente pode conversar. A gente é do diálogo. Eu quero falar também aqui sobre a obra do asfalto que foi feito ali. Que bom, né? Pra caseiros, tá bonita a cidade, Mas quero dizer que tem um recurso dos progressistas também Vereador Paulo tem duzentos e cinquenta mil do deputado Covatti Filho naquela obra que o vereador Alaor foi atrás. Então nós não atrasamos obra Nós não impacta nada. Nós ajudamos o município e foi pra isso que a gente foi eleito. Isso também sobre a verba de transposição, eu quero dizer aqui que com dez por cento dá pra trabalhar muito bem. É só saber administrar os recursos. Nós temos um exemplo que Ibiraiaras faz trinta anos que trabalha com dez por cento e nem por isso deixou de realizar obras. Basta ter planejamento, saber administrar. O Legislativo sempre esteve aberto ao diálogo, a conversar, ajudar a administração. Mas o que a gente vê aqui são as coisas vindo de cima pra baixo como esse projeto número oito. Esse projeto número oito ele vem com a Ah, como diz a vereadora Rubia É um

projeto eleitoreiro, o frigorífico não saiu e não vai sair. E aí fizeram esse empréstimo pagando um horror de juro. E aí, em três anos eles não acharam onde gastar. Aí, agora, no ano eleitoral, vamos fazer onze obras em seis meses, que que não mudaram, enquanto eram a maioria na Câmara. Exatamente tinham a maioria. Não deram providência nesse projeto. Deixaram agora pra esse ano campanha, né? Então, assim oh um alerta pra população fiquem espertos, porque as coisas vêm de cima pra baixo e com muitas mentiras. Meu muito obrigado, passo a presidência dos trabalhos pro colega Paulo Hoffmann, com a palavra colega, vereador Cleomar, então, mais uma vez, boa noite aos colegas vereadores, comunidade que nos acompanha pela transmissão. Nossa assessoria jurídica, Doutor Everson, comunidade que nos acompanha aqui presencialmente, cumprimentar o colega vereador Dirceu do Amaral retorna mais algum período conosco aqui nesta Casa, seja mais uma vez, Bem-vindo, eh colega, Tem uma missão importante, então aí pra analisar o projeto, enfim, pra próxima sessão analisar. Faço uso desse desse espaço aqui, como na última sessão ordinária, mencionei os recursos referentes às as emendas buscadas por esse vereador. EH nessa semana que passou. Então recebi aqui na câmara de vereadores o assessor Gilmar Vieira, que é assessor parlamentar da deputada federal Maria do Rosário. Com, então, a a contemplação do município eh na lei orçamentária da União, com o valor de duzentos mil reais à solicitação do vereador Cleomar, da presidenta do Partido dos Trabalhadores, Marielle Tessler, do secretário municipal da Saúde, Carlos da Up. Então os duzentos mil estará na conta do município. Aqui está então, o documento mencionado à Câmara Federal e agradecer pelo Partido dos Trabalhadores e a deputada Maria do Rosário, por olhar pro caseiro, né? São muitas obras que acontecem na cidade por causa que esse partido nunca também deixou de olhar pela cidade um partido que não é dos maiores, mas que tem muita força, principalmente do ponto de vista do governo federal, Da mesma forma, colega lá. Agora que mencionou em relação a recursos antes para a saúde. Esses duzentos mil vêm pra saúde e eu também tinha já garantido mais cento e cinquenta mil reais pra saúde do deputado federal? Dionísio Marcon então somaria um montante de trezentos e cinquenta mil, haja vista do esforço dos demais colegas em busca também dos recursos do Executivo também. Então, dessa forma, já o teto pra custeio da saúde, ele foi atingido? Então eh como a gente tem um diálogo importante e essa questão então, da afinidade com ah, os entes federativos, né? Isso é importante. Então a gente conseguiu segurar pro ano que vem. Então, todos os anos ou periodicamente, o deputado Marcon vai estar beneficiando caseiros. Então, eh a emenda dele. Se transformou, então numa numa outra solicitação. Então, não veio via via saúde, porque já não caberia mais no orçamento, né? Então quer dizer que o foi atingido o teto de custeio? Mas um outro pedido que eu havia feito, que era a complementação de recursos em relação. Ah, ao valor investido da plantadeira pra associação Nossa Terra, Nossa Vida foi um pedido que a associação fez ao deputado Marcon, então, primeiro ofício encaminhado ainda ao Léo Tessler, que era prefeito em dois mil e vinte e dois, que ele destinou cento e dez mil no centro da Saúde, que era pra ser utilizado do do livre. Então o Marcos comprou, adquiriu a plantadeira que foi de mais foi de cento e cinquenta e três mil, se não me engano tão complementando cento e dez e agora os outros cinquenta que aí sim, se foi no livre. Então a plantadeira então foi paga o deputado ah, deixa o mandato dele à disposição e claramente as associações, as pessoas interessadas na forma coletiva de poder alavancar os seus a sua, as suas práticas coletivas, do seu trabalho, que é necessário. Então ele fica sempre à disposição, como foi mencionado pelo colega Paulo aqui então né? Os duzentos e vinte e cinco mil que beneficia o município beneficia muitas outras pessoas. Outra associação também que foi mencionada na sessão passada e via de regra era isso. Então, agradeço pela minha manifestação, se nos trabalhos o presidente clamar. Então agradeço a presença dos nobres e e Declaro encerrada essa sessão ordinária próxima sessão, então, será no dia dezenove de março, às dezenove horas. Meu muito obrigado e a todos uma boa noite.